


ID: 37	Reconquista	Tiragem: 11 000	Página: 16	
Data: 02.07.2020		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

ESTRATÉGIA LOCAL COM ELEVADO PACOTE FINANCEIRO

Idanha tem 12,6 milhões destinados à habitação

INVESTIMENTO Mais qualidade de vida, oferta habitacional, fixação de população e reforço da coesão social estão entre os objetivos do município.

Reconquista
reconquista@reconquista.pt

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova aprovou na passada semana em reunião do executivo a sua Estratégia Local de Habitação. Nela, engloba-se "uma estimativa de investimento de cerca de 12,6 milhões de euros para apoiar o acesso à habitação em todo o concelho, assim como incentivar a reabilitação de habitações e a construção acessível e sustentável", como revela a autarquia à comunicação social.

"Sabendo que o acesso à habitação é fundamental para a qualidade de vida da população, queremos tornar Idanha-a-Nova num concelho com oferta habitacional de qualidade, adaptada às necessidades da população, para reforçar a coesão social e atrair novos residentes", explica o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova.

Armindo Jacinto, citado através de uma nota de imprensa enviada às redações sobre este tema, adianta que esta "é uma estratégia a seis anos que inclui cinco programas específicos para grupos sociais distintos, nomeadamente estudantes



O modelo idanhense enquadra-se no projeto

do ensino superior deslocados, população idosa ou com necessidades especiais, população em situação de risco e de exclusão social, população em carência financeira e a população em geral".

O autarca salienta que é um "grande investimento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, para revitalização do património habitacional, mas também para apoiar quem mais precisa no acesso a habitações condignas, incentivar a

reabilitação do edificado e atrair mais população, através de benefícios fiscais e de outra natureza".

A reabilitação urbana de edificado por todo o concelho – municipal ou privado – é o principal foco do projeto, mas este inclui, ainda, a construção de imóveis sustentáveis e acessíveis em loteamentos municipais, como também é explicado na mesma informação.

Armindo Jacinto frisa que "a Estratégia Local de Habitação abrange todas as vilas,

aldeias e lugares do concelho de Idanha-a-Nova, enquadrada com outras políticas territoriais em curso, designadamente a criação de Áreas de Reabilitação Urbana e de Programas Especiais de Reabilitação Urbana".

"Queremos que as pessoas encontrem nos incentivos à reabilitação mais um estímulo para requalificar o património e passar a residir no nosso concelho, usufruindo das oportunidades da estratégia Reco-

meçar em Idanha", afirma o autarca. A Estratégia Local de Habitação contempla por isso um Gabinete de Apoio ao Município que irá responder às situações específicas e necessidades dos agregados familiares do concelho.

A elaboração da Estratégia Local de Habitação teve como coordenador o Arquitecto Mário Benjamim, como revela o município, sendo que este responsável explica que "este é um documento evolutivo que vai além das carências habitacionais mais prementes para apresentar uma solução global e estratégica para todo o território do concelho de Idanha-a-Nova, concebida em articulação com os gabinetes de ação social e de urbanismo da autarquia". "A implementação da estratégia é assim refletida em vários programas de financiamento, com o objetivo de chegar aos diferentes públicos-alvo identificados num estudo minucioso", acrescenta-se.

Atualmente, de acordo com o documento enviado às redações, existem 32 agregados familiares identificados a viver em situação de carência habitacional, para os quais está previsto um in-

vestimento de 2,8 milhões de euros. Mas, há também necessidade de alojamento para mais de 300 estudantes deslocados por ano (da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova e da Escola Profissional da Raia), num investimento de 2,5 milhões de euros.

Por outro lado, há 100 idosos ou indivíduos com necessidades especiais a precisar de obras de adaptação funcional das suas habitações, num investimento de 1,3 milhões de euros. E, pelo menos, 10 agregados carenciados a precisar de apoio financeiro para obras de conservação das suas residências, no montante de reabilitação de 300 mil euros. Para a população em geral, a estratégia pretende apoiar a construção e reabilitação de 200 habitações, no montante de 5,7 milhões de euros, segundo a mesma previsão de investimento.

Com a aprovação desta estratégia, "as habitações em todo o concelho ficam mais acessíveis à fixação da população", realça a autarquia idanhense.

Depois de aprovada em reunião do executivo municipal, o documento segue agora para apreciação em Assembleia Municipal.